

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15898 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL ESCOLAR: DESENVOLVEDORES DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Taís Lombardi - FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPESC/SC

APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL ESCOLAR: DESENVOLVEDORES DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

RESUMO: Na pauta de grande parte das agendas e documentos nacionais e internacionais para a educação no século XXI está presente o discurso a respeito da importância do desenvolvimento global do estudante. Neste cenário, os documentos oficiais representam a escola como agente formador para além das disciplinas regulares, ampliando o papel da educação na esfera da vida em sociedade, incluindo a educação socioemocional. Ao expandir o papel da escola, elaboram-se estratégias para abordar o tema no contexto escolar, como, por exemplo, os programas de aprendizagem socioemocional, que se baseiam em diversos modelos curriculares, priorizando o desenvolvimento de diferentes conjuntos de habilidades e valores. Este resumo relata uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento sobre as contribuições pedagógicas para a prática da aprendizagem socioemocional escolar (ASEE). No recorte apresentado, buscou-se compartilhar a lacuna teórica na qual se desenvolve a pesquisa e elucidar aspectos sobre a mobilidade de políticas educacionais e o papel das filantropias e organizações multilaterais, na produção de políticas educacionais de aprendizagem socioemocional a serem aplicadas no contexto da escola. Utilizamos das contribuições de Ball (2022) e Ball e Mainardes (2024) para caracterizar as observações de análise em meio ao cenário globalizado e mercadocêntrico atual.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem socioemocional escolar; Políticas educacionais; Contribuições pedagógicas.

Este trabalho sintetiza parte do percurso de uma pesquisa de mestrado em andamento, provisoriamente intitulada: “Contribuições pedagógicas para a aprendizagem socioemocional escolar”. A pesquisa discute aspectos referentes a esfera pedagógica no contexto da aprendizagem socioemocional escolar, explorando os currículos base que dão origem a estrutura didática e delimitam um conjunto de habilidades que poderão ser posteriormente trabalhadas na escola.

A aprendizagem socioemocional escolar é uma derivação do conceito amplamente divulgado da ‘educação socioemocional’ e se refere ao estudo dos conceitos, e conhecimentos relativos a valores, padrões sentimentais, manifestações emocionais e seus respectivos efeitos nas diferentes esferas da vida cotidiana, especificamente localizado no ambiente escolar e desenvolvido a partir de abordagens pedagógicas.

A demanda por maior explicitação e compreensão na área surgiu de um trabalho

anterior, de conclusão do curso de Pedagogia. Entre outros resultados, o estudo revelou que os estudantes percebem sua experiência escolar como participantes de um programa de educação socioemocional desarticulada da dos demais componentes curriculares.

Esta diferenciação denota a persistência de uma percepção enraizada na cultura escolar, qual seja, a dicotomia entre razão e emoção. Apesar dos avanços da neurociência da educação e da psicologia educacional confirmarem a indissociabilidade entre as duas dimensões, a escola seguiu por décadas exercitando e aprimorando o aspecto racional em detrimento do emocional.

Porém, não se pode afirmar que o aspecto emocional não se fez presente. Para Benito (2021), a emoção foi parte fundamental da educação escolar. É possível observar os fatores chamados ‘não cognitivos’ na história da escola, manifestando-se principalmente como aspectos culturais de controle e dominação. Nas palavras do autor (Benito, 2021, p.31):

Se alguma vez se considerou que o afetivo era uma dimensão importante na formação da subjetividade dos indivíduos, foi para apoiar as proposições moralizantes ou interesses ideológicos dos grupos dominantes, mas não para buscar entender e explicar a gênese dos fundamentos das práticas educativas.

Estudos anteriores sobre o desenvolvimento de programas de abordagem socioemocional no ambiente escolar indicam tímida presença dos aspectos pedagógicos. Refletir a respeito do lugar da aprendizagem socioemocional escolar (ASEE) enquanto prática pedagógica nos levou a desenvolver pesquisa de natureza exploratória com o objetivo de subsidiar, com fundamentos pedagógicos, os processos de aprendizagem socioemocional em contexto escolar a partir do escrutínio das taxonomias de habilidades evidenciadas em programas de educação socioemocional.

Como objetivos específicos, a pesquisa se propõe a: Mapear as taxonomias da plataforma explore SEL evidenciando suas propostas para ASEE em contexto escolar e as articulações e relações de influência entre elas; identificar contribuições pedagógicas que amparam as proposições de práticas de ASEE; caracterizar os matizes teóricos da ASEE. Para isso, analisamos individualmente cada uma das 28 taxonomias selecionadas na plataforma explore SEL. Esta base de dados é um projeto do Laboratório de Abordagens ecológicas para a aprendizagem socioemocional – EASEL, da Universidade de Harvard.

A base explore SEL compila as principais taxonomias de aprendizagem socioemocional, que, por sua vez explicitam as habilidades não cognitivas (terminologia adotada pelos autores) de ASEE a serem desenvolvidas por cada proposta educacional.

Analisamos a base de dados em busca das contribuições pedagógicas de cada iniciativa, diferentes compreensões e usos da ASEE e relações de influência entre uma taxonomia e outra. Este último foco de análise envolve a identificação dos desenvolvedores de tais taxonomias, a fim de observar as relações políticas que perpassam as escolhas curriculares para as taxonomias de aprendizagem socioemocional escolar. Para executar tais análises, realizamos a leitura dos documentos base indicados na plataforma, bem como a leitura da

síntese de cada taxonomia oferecida também pela Explore SEL.

A partir destas leituras identificamos, das 40 taxonomias totais, 28 taxonomias que fazem referência especificamente ao contexto escolar, originadas por 5 cinco diferentes tipos de desenvolvedores, são eles: Organizações sem fins lucrativos/Não governamentais (11 taxonomias); Pesquisa científica (8 taxonomias); Organização Intergovernamental/Multilateral (5 taxonomias); Governamental (3 taxonomias); Distrito escolar (1 taxonomia).

Todos os desenvolvedores acima citados, constituem-se como atores nas redes de políticas educacionais de ASEE. Examinados a partir das reflexões no campo das políticas educacionais, chama atenção o número de taxonomias desenvolvidas por organizações filantrópicas (não governamentais sem fins lucrativos), 11 taxonomias. Este volume de iniciativas concentradas em um mesmo desenvolvedor, a luz às contribuições de Ball (2022), ressalta a expansão da chamada ‘nova filantropia’.

Na nova lógica da caridade, a doação é interpretada também como um investimento, do qual espera-se retorno. “Participantes negociam e desenvolvem várias formas de capital social e de rede que se traduzem no direito de falar e na necessidade de ser ouvido” (Ball, 2022, p.120), “O novo em ‘nova filantropia’ é a relação direta de ‘doar’ por ‘resultados’ e o envolvimento direto de doadores em ações filantrópicas e comunidades políticas. Ou seja, um movimento de doação paliativa à desenvolvimentista” (Ball, 2022, p.121).

Considerando este novo cenário, no qual a doação é carregada também do interesse pelo poder do lugar de fala em benefício próprio, precisamos levar em conta um novo sentido a partir do qual são selecionadas as habilidades que compõe as taxonomias de ASEE para além dos objetivos curriculares. Para Ball e Mainardes (2024), a homogeneização de políticas deve-se em parte a globalização, mas não pode limitar-se somente a este fator. Argumentam que existe uma diversidade de fatores que podem influenciar no fenômeno do mimetismo de políticas.

Um importante potencializador deste fenômeno, é transferência de políticas educacionais, desencadeada, entre outros fatores, pela globalização, que provoca processos de mobilidade de ideias, projetos e ideologias entre políticas educacionais de diferentes territórios.

Os autores argumentam que as redes de governança, responsáveis por criar e veicular tais políticas, são interpretadas como solução alternativa para a aparente incapacidade do poder público em dar conta de todas as demandas sociais. Neste emaranhado de instituições, incluem-se as organizações multilaterais.

Redes de governança, reúnem representantes de agências multilaterais, governos nacionais, organizações sociais, think tanks, empreendedores sociais e corporações multinacionais. São apresentadas, como alternativa política para as “ineficiências” do poder público e, desse modo, operam como estruturas acopladas ao Estado, sinalizando reconfigurações em sua função. (Ball; Mainardes, 2024, p.52).

Levando em conta os fatores acima citados, fica evidente que a ASEE está também submersa na lógica neoliberal. O que intentamos fazer, por meio desta pesquisa, é alçar horizontes teórico-metodológicos que permitam pensar em contribuições pedagógicas efetivas para uma prática de ASEE voltada para o bem-estar e desenvolvimento da sabedoria do estudante, não para fins mercadológicos, mas para a criticidade e questionamento perante a realidade em que vive.

REFERÊNCIAS

BALL, Stephen J. **Educação global SA: novas redes políticas e o imaginário neoliberal**. Ponta Grossa, UEPG, 2022.

BALL, Stephen J.; Mainardes, Jefferson. **Pesquisa em políticas educacionais: Debates contemporâneos**. São Paulo, Cortez, 2024.

BENITO, Agustín Escolano. **Educação & Emoções: a construção histórica da educação emocional**. Campinas: Mercado das Letras, 2021. 203 p.

CARVALHO, Celso do Prado Ferraz; GALVÃO, Nelson Luiz Gimenes. **A educação integral na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica: em defesa da educação escolar e do trabalho docente**. *Dialogia*, São Paulo, n. 42, p. 1-23, e22285, set./dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/42.2022.22285>.